

APLICAÇÃO DA METODOLOGIA IQUS PARA AVALIAÇÃO DA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS POR GRANDES EROSÕES

TRISTÃO, F.S.M.¹; DE MARIA, I.C.²

¹Parte da tese de doutorado do primeiro autor. E-mail: fabricio.tristao@cati.sp.gov.br

¹Doutorando do Curso de Pós Graduação em Agricultura Tropical e Subtropical do Instituto Agrônomo – IAC. ¹Coordenadoria de Assistência Técnica Integral – CATI. ²Pesquisadora do Centro de Solos e Recursos Ambientais do Instituto Agrônomo – IAC.

A Metodologia IQUS (Índice de Qualidade de Uso do Solo) avalia cinco tópicos: Meio Físico, Biomassa, Fertilidade, Práticas Conservacionistas e Manejo, por meio de notas que são somadas gerando um conceito final da propriedade. O objetivo é fornecer parâmetros para avaliação da conservação do solo e da recuperação de áreas degradadas. A propriedade pode ser classificada como IQUS Baixo, Médio ou Alto. Este trabalho foi desenvolvido em uma propriedade localizada no município de Itapetininga-SP que tem como atividade a citricultura. Uma das glebas apresentava sérios problemas relacionados ao manejo e conservação do solo, incluindo duas voçorocas. A aplicação da metodologia indicou que a propriedade apresentava um conceito IQUS Baixo. Após visitas de avaliação, elaborou-se o plano de ação com as práticas conservacionistas que seriam aplicadas, objetivando melhoria na classificação IQUS. Para a recuperação das voçorocas e construção dos terraços em nível utilizou-se as recomendações do Boletim Técnico 175 da CATI. A análise de solo apontou baixa disponibilidade de nutrientes, acidez elevada e presença de alumínio, que foram corrigidos pela aplicação de fertilizantes químicos, calcário dolomítico e gesso agrícola. Com a utilização de um penetrômetro de impacto, detectou-se compactação do solo, que foi corrigida utilizando-se, na linha de plantio, um subsolador com 5 hastes de 80 cm. Após o preparo da área, foram abertas covas para plantio das mudas de citros. Nas ruas, foi mantida a vegetação natural como cobertura vegetal. Como resultado final, os problemas de erosão foram corrigidos e o solo apresenta condições favoráveis tanto para o desenvolvimento das mudas, como para o desenvolvimento da vegetação natural, proporcionando, assim, maior cobertura vegetal e menor risco de desagregação do solo. A metodologia IQUS foi novamente aplicada e a gleba aumentou seu conceito, passando para IQUS Médio. Agora estão sendo avaliadas a qualidade do solo e das operações de manejo.

Palavras-chave: IQUS, manejo e conservação do solo, práticas conservacionistas, recuperação de áreas degradadas.